



# DIÁLOGO DA INDÚSTRIA COM CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## PROPOSTAS DA INDÚSTRIA PARA AS ELEIÇÕES 2014



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

# Propostas para os candidatos

Desde as eleições de 1994, a CNI apresenta à sociedade e aos candidatos sugestões para melhorar o desempenho da economia.

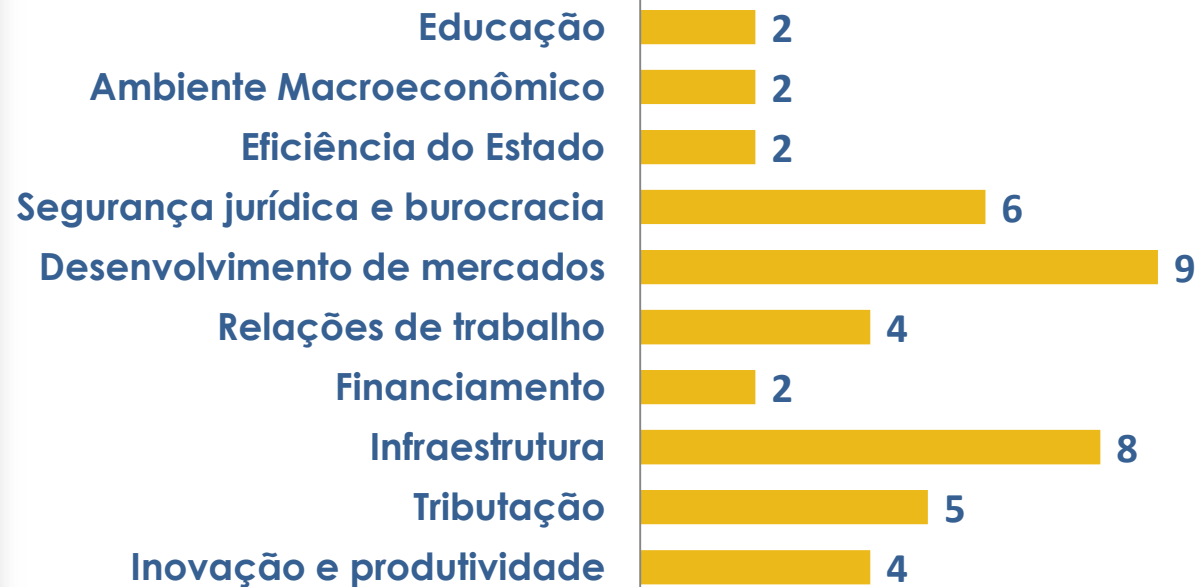


# Propostas da Indústria para as Eleições 2014

# 42

## Estudos com recomendações

Este ano, trabalhamos tanto nos diagnósticos como nas soluções. Em alguns casos, apresentamos até portarias, decretos e leis.



# O Brasil tem oportunidades, mas para aproveitá-las precisa vencer alguns desafios

- O Brasil é um país caro, com um ambiente de negócios complexo e com baixa competitividade
- Estamos entre os líderes do ranking de maiores custos em energia, transporte, burocracia, tributação e taxa de juros, entre outros

## POSIÇÃO COMPETITIVA DOS 15 PAÍSES SELECIONADOS



AR – Argentina  
CO – Colômbia  
MX – México  
PL - Polônia

TU – Turquia  
IN – Índia  
RU – Rússia  
ZA – África do Sul

CL – Chile  
CN – China  
ES – Espanha  
AU - Austrália

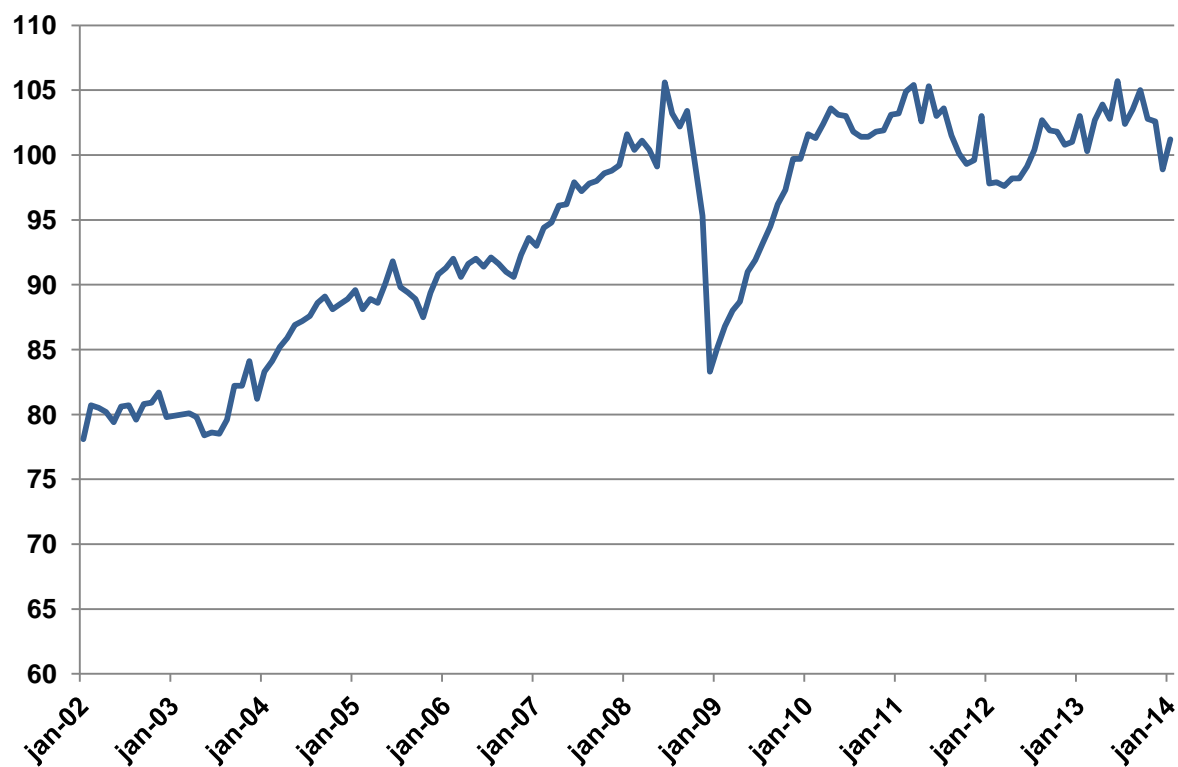
KR – Coreia do Sul  
CA - Canadá

Fonte: CNI. Competitividade Brasil 2013

# A indústria é imprescindível para o Brasil crescer mais e melhor

- Em todo o mundo, há uma revalorização do papel da indústria
- A retomada do crescimento da indústria brasileira passa pelo aumento da competitividade

**Produção da Indústria de Transformação**  
Dados dessazonalizados



# Propostas da Indústria para as Eleições 2014



## PRINCIPAIS PONTOS:

- Governança da competitividade
- Tributação
- Relações de Trabalho
- Infraestrutura
- Estratégia Internacional

# O desafio central é avançar na agenda da competitividade

- A agenda da competitividade exige um **sistema de governança específico**
- O documento **Governança para a competitividade da indústria brasileira** mostra que fazer a agenda da competitividade avançar não é fácil. Os temas, dispersos em vários ministérios e agências, são intensivos em coordenação
- Para seu sucesso é preciso:
  - Ter liderança presidencial
  - Definir prioridades
  - Focar nos resultados
  - Monitorar as ações e avaliar os resultados



# Tributação



# Tributação: porque mudar



- **Brasil é ponto fora da curva**
  - **Tributa investimento:** custo de um projeto novo no Brasil é 10,6% maior que em outros países
  - **Exporta impostos:** dificuldade de recuperar tributos no custo das exportações
  - **Burocracia onerosa:** esforço para cumprir obrigações aumenta custo das empresas
  - **Falta transparência:** não se conhece o peso dos tributos no preço final dos produtos, cobra-se tributo sobre tributo (cumulatividade) e uso do “cálculo por dentro” nas alíquotas
  - **Sistema de créditos tributários na contra-mão do mundo:** utiliza “crédito físico” (o que está incorporado ao produto) no lugar do crédito financeiro

# Tributação: como mudar



- É necessário ter uma **estratégia para avançar** no sentido de solucionar os problemas:
  - Ter clareza quanto ao “**norte**” das mudanças
  - **Liderança presidencial** no processo das mudanças
  - **Compatibilizar o tempo** das mudanças no sistema
    - » Alterações estruturais de longo prazo (**reforma ampla**)
    - » Ajustes de curto prazo (**alterações imediatas**)

# Tributação: o que mudar

## Recomendações de ação imediata

1. Reduzir a cumulatividade
2. Aprimorar o processo de desoneração da folha de pagamentos
3. Permitir a ampla compensação de saldos credores de tributos federais
4. Equacionar a questão dos incentivos fiscais no âmbito do ICMS (“guerra fiscal”)
5. Avançar na simplificação e na desburocratização das obrigações tributárias
6. Ampliar gradativamente os prazos para pagamentos de tributos, compatibilizando-os com as práticas comerciais
7. Aumentar o número de tratados internacionais para evitar dupla tributação

# Tributação: o que mudar



## Estratégia de longo prazo: o “norte” das mudanças

1. Assegurar a desoneração tributária completa de investimentos e exportações
2. Unificar tributos incidentes sobre circulação de bens e serviços (IPI, PIS/Pasep, Cofins, ICMS, ISS, Cide-Combustíveis), mesmo que alguns permaneçam sob administração de diferentes níveis de governo
3. Unificar as contribuições sociais da seguridade (Cofins e PIS/Pasep) em uma única contribuição sobre o valor adicionado federal
4. Garantir a não cumulatividade na tributação sobre valor adicionado, com o uso pleno e imediato como crédito tributários
5. Simplificar e atualizar a tributação sobre a renda
6. Unificar o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
7. Extinguir a CIDE-Transferências, com tributação das operações atualmente taxadas apenas pelo Imposto de Renda

# Relações de Trabalho

# Relações de Trabalho: porque mudar



## Desajuste à realidade produtiva e econômica

- Incapacidade de atender as novas formas e necessidades de trabalho e produção (ex: terceirização)
- Legislação rígida e pouco espaço para negociação
- Oneração do emprego formal
- Excesso de burocracia
- Insegurança jurídica
- Desestímulo ao aumento da produtividade

# Relações de Trabalho: o que mudar



## Objetivos de uma agenda de modernização trabalhista

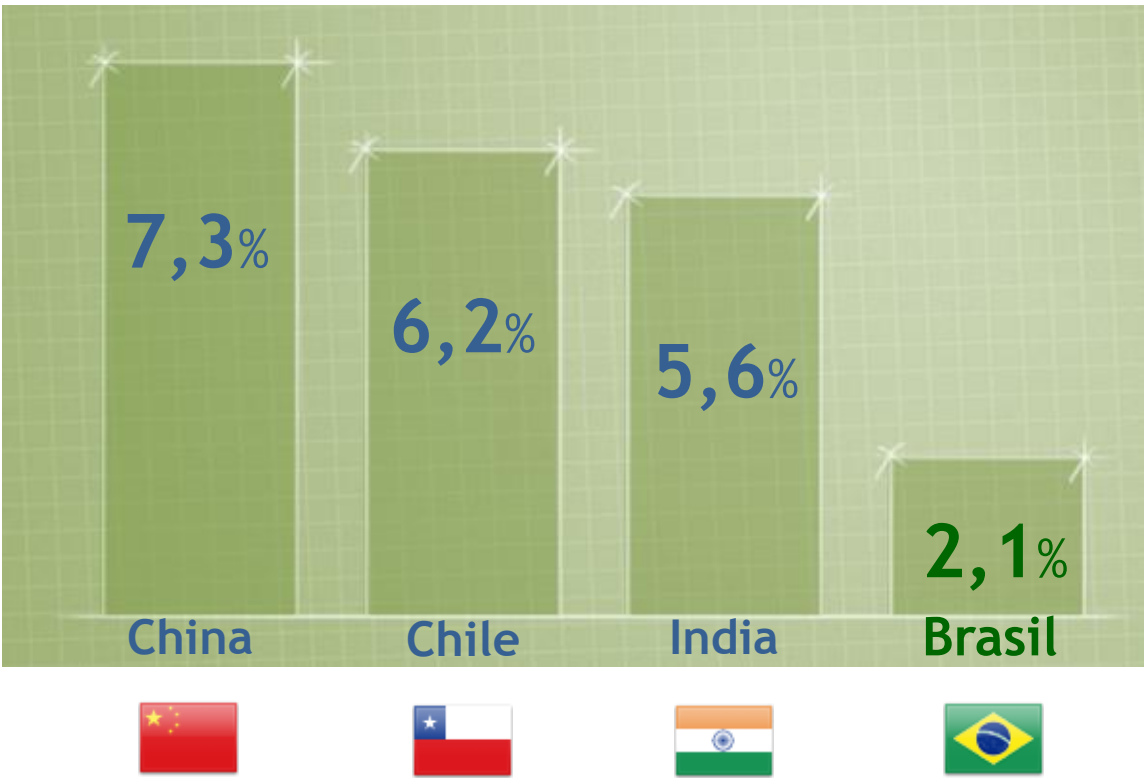
- Regular a terceirização
- Valorizar e fortalecer a negociação coletiva
- Associar a evolução dos reajustes salariais a ganhos de produtividade
- Desonerar o trabalho
- Simplificar a regulamentação trabalhista e previdenciária

# Infraestrutura



# O Brasil investe pouco em infraestrutura

Investimento em Infraestrutura em % do PIB  
(valor médio 2000-2010)



Brasil investe **R\$ 73 bilhões** por ano em infraestrutura

Deveria ser investido **5%** do PIB (R\$ 175 bi/ano)

Déficit anual de **R\$ 102 bilhões**

Fonte: CASTELAR, Armando . "Desafios e oportunidades na infraestrutura" (2011)

# Infraestrutura: o que mudar



## Principais propostas para acelerar as obras de infraestrutura

- Aumentar a participação do setor privado por meio de concessões e PPPs
- Tornar obrigatórios projetos básicos detalhados e licenciamento ambiental prévio para grandes projetos
- Definir instrumentos para que as obras não sejam paralisadas
- Aumentar a qualidade das licitações
- Aperfeiçoar o Regime Diferenciado de Contratação - RDC
- Construir um banco de projetos

# Infraestrutura: o que mudar

- **Administrações Portuárias:** transferência da gestão das administrações portuárias públicas ao setor privado
- **Reforma institucional:** integração dos diversos órgãos do setor federal de transportes: 3 ministérios (MT, SEP, SAC), 3 agências (ANTT, ANTAQ, ANAC) e agências estatais (Valec, DNIT, CODOMAR, CODEBA, administrações portuárias públicas, etc)
- **Ferrovias:** rediscussão do novo modelo e aumento da qualidade dos projetos
- **Petróleo e Gás:** rever a necessidade da Petrobras ser a operadora de todos os blocos contratados sob o regime de partilha de produção e a obrigatoriedade da participação mínima de 30% da Petrobras nos consórcios para licitações em áreas do pré-sal e em áreas estratégicas

# Infraestrutura: o que mudar

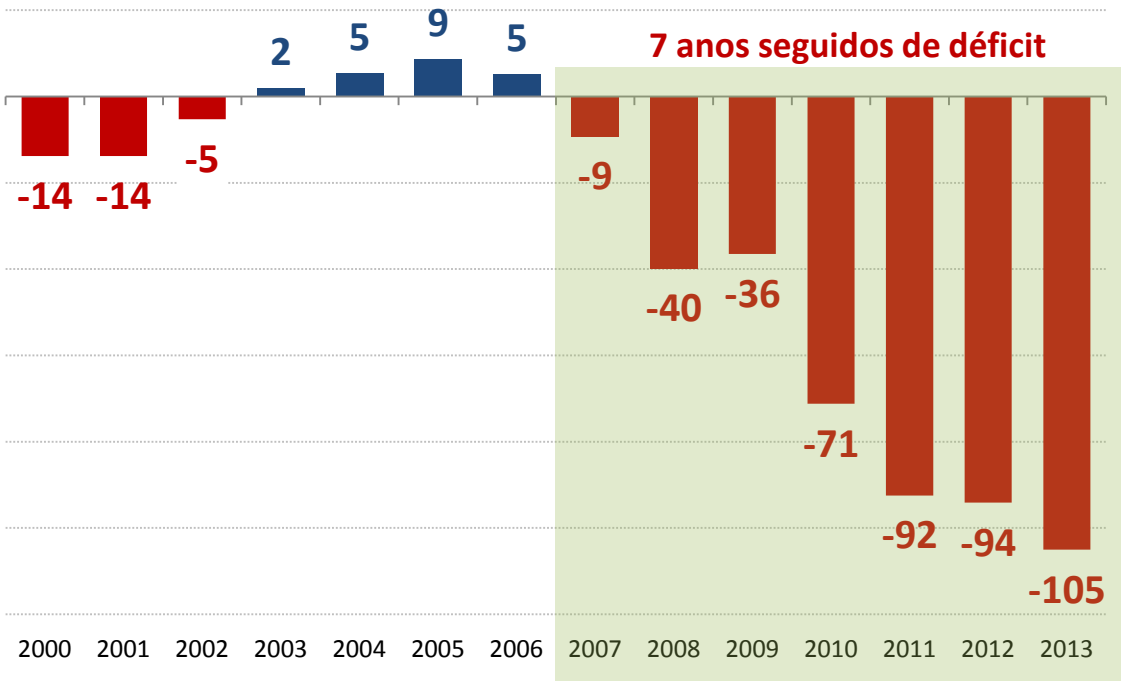
- **Energia elétrica:** maior oferta e menor custo da energia elétrica
  - O ambiente de livre contratação é uma conquista que não pode ser perdida
  - Novos parâmetros para os leilões de geração
  - Planejamento Energético
- **Gás natural** como uma fonte energética competitiva
  - Política de preços enquanto permanecer condição “real” de monopólio;
  - Desverticalização compulsória da cadeia de gás natural;
  - Priorizar a destinação do gás visando a competitividade da indústria;
  - Desenvolvimento do gás *on shore* e não convencional.
- **Saneamento básico:** melhorar gestão, concessões, racionalizar tributação

# Estratégia Internacional: porque mudar

O Brasil tem de desenvolver estratégia ativa de integração à economia global. O nosso mercado é grande, mas não suficiente.

- Somos a sétima economia do mundo, mas apenas a 22ª em exportações (29ª em exportações de manufaturados).

SALDO COMERCIAL DE PRODUTOS MANUFATURADOS



Em bilhões de US\$ FOB

Fonte: MDIC

# Estratégia Internacional: o que mudar



- Nova estratégia nos acordos internacionais
- Apoiar os investimentos brasileiros no exterior
- Adequar as instituições e reduzir a burocracia



[www.cni.org.br/eleicoes2014](http://www.cni.org.br/eleicoes2014)